



O TEMPO HISTÓRICO DAS TESES RACIALISTAS EM MANUAIS ESCOLARES DE HISTÓRIA DO BRASIL (1863-1933)

Elvis Hahn Rodrigues
elvishahn@hotmail.com

Resumo

Nosso trabalho investiga os manuais escolares de História do Brasil no que diz respeito a representação da nacionalidade brasileira, a partir das questões da raça e da eugenia, de qual maneira, tais questões estão presentes na representação da nacionalidade. Nesse sentido, elencamos como fontes de análise as obras Lições de História do Brasil de Joaquim Manuel de Macedo publicado em 1863, Lições de História do Brasil de Luís de Queirós Mattoso Maia publicado em 1880, História do Brasil de João Ribeiro publicado em 1901 e Epítome de História do Brasil de Jonatas Serrano publicado em 1933. Compreendemos que tais fontes como expressam um tempo histórico das ideias sobre a nacionalidade brasileira, na medida em que sintetizam o conhecimento histórico da ciências humanas no período, no compasso em que, também, foram artífices desse mesmo tempo histórico, na medida em que tais ideias eram transpostas aos alunos na aprendizagem de história. A partir dessa questão e de nossas fontes apresentadas, estudamos comparativamente as obras, de modo a localizar o tempo histórico das ideias sobre a questão da racialidade na representação da nacionalidade brasileira, o de investigar o grau de importância dado a essa questão ao longo do tempo nos manuais escolares de história (1863-1933). Nossa delimitação temporal se justifica pelo surgimento das ideias eugênicas na Europa, em meados do século XIX e a sua contemporaneidade com as publicações dos manuais escolares de História do Brasil. Outro ponto é o desuso das ideias eugênicas e raciais na interpretação do povo brasileiro e da sua nacionalidade. Assim, apresentamos as permanências, os deslocamentos e as rupturas desses discursos. Compreendemos, por meio de nossas análises, que essas matrizes de pensamento sobre a raça não são um fim em si mesma, ainda que, entrincheiradas no meio intelectual, elas extrapolam para além desses debates. Elas são influências para os agentes políticos, em suas ações e decisões políticas. Nosso trabalho procura demonstrar como as ideias fazem parte da realidade como sujeitos ativos, com grande capacidade de interferir sobre o processo histórico. Não são apenas abstrações que vagam no mundo dos intelectuais, elas também são objeto de ação social e política.

Palavras Chave: História intelectual. Historiografia. Manuais escolares de história.

